



Centro Odontológico da Polícia Militar é referência em saúde bucal

Em 2020, a policlínica recebeu novos equipamentos, elevadores para cadeirantes e melhorias na estrutura que atende policiais há mais de 100 anos

Em operação desde a década de 1950, a policlínica do Centro Odontológico da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) inaugurou, em outubro de 2019, uma série de reformas para continuar com o atendimento odontológico de excelência. Localizado no centro de São Paulo, na região da Luz, o espaço é destinado ao atendimento de referência de policiais militares da ativa e da reserva.

A policlínica agora conta com elevadores para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, assim como melhorias nas clínicas, anfiteatro,

laboratórios de prótese, salas de implante e saguão de entrada. A infraestrutura digital em rede também foi atualizada, visando à otimização de prontuários e recursos para Odontologia Legal.

Para o Tenente Coronel Dentista PM Celso Komoguchi Ogata, comandante do Centro Odontológico da PMESP, as novas instalações são conquistas que permitem que a estrutura de atendimento acolha os policiais militares com eficácia, humanismo e qualidade.

“Com o advento da pandemia tivemos que enfrentar várias dificuldades para nos adaptarmos a nova rotina de trabalho”, explica.

“A aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) em grande quantidade e a conscientização dos pacientes quanto ao risco de contaminação devido à produção de aerossóis durante o atendimento clínico foram as principais adversidades”, acrescenta. O Centro também adotou novo protocolo de biossegurança, cancelou agendamentos para tratamentos eletivos e, na policlínica, transferiu os atendimentos de urgência para o piso térreo do edifício de três andares - medidas para minimizar o risco de contágio.

Para 2021, o Ten. Cel. Dent. PM Ogata



“
Seguiremos sempre a orientação técnica dos órgãos competentes, respeitando os princípios mais rígidos de biossegurança”

Tenente Coronel Dentista PM Celso Komoguchi Ogata

diz que o foco do Centro Odontológico é a retomada das atividades clínicas com segurança. “Seguiremos sempre a orientação técnica dos órgãos competentes, respeitando os princípios mais rígidos de biossegurança”, afirma. “Também aguardamos, com grande expectativa, a disponibilização de uma vacina para imunizar com eficácia todo nosso público interno”, enfatiza o comandante.

Referência em assistência odontológica

A reforma da policlínica reforça o comprometimento da PMESP com o atendimento odontológico de excelência, realizado há 109 anos pelo Centro Odontológico. Contando também com um plantão de urgências que funciona por 24 horas em todos os dias do ano, o Centro realiza tratamentos eletivos. Trabalham na unidade profissionais especializados em Dentística, Endodontia, Prótese, Periodontia, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Dor Orofacial, Ortodontia, e Odontologia Legal. Além disso, a estrutura conta com serviços de diagnóstico por imagem, como radiografias digitais periapical, interproximal, panorâmica e tomografia computadorizada Cone Beam.

A estrutura de atendimento do Centro Odontológico, além da policlínica, também inclui diversas unidades integradas de saúde (UIS) espalhadas pelo Estado, que atendem os policiais da capital, região metropolitana

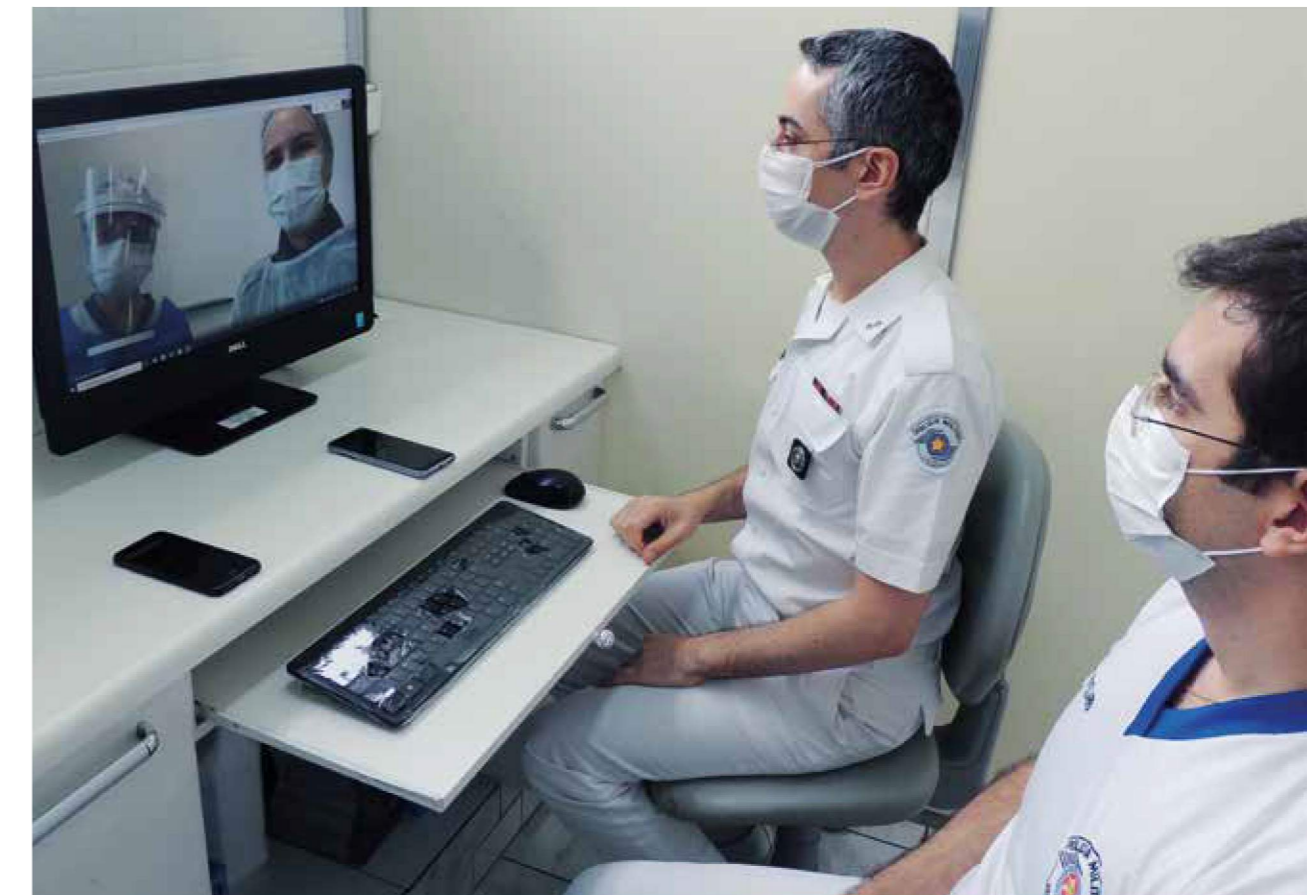


Foto: Assessoria de imprensa do Centro Odontológico da PMESP

e interior de São Paulo. Com um total de 132 consultórios, o Centro dispõe de 183 oficiais cirurgiões-dentistas, sendo 1 Tenente Coronel, 5 majores, 37 capitães e 140 tenentes.

“O Centro tem profissionais altamente qualificados, selecionados por concurso público muito disputado, e que tem o compromisso de acolher e atender as demandas de saúde dos policiais militares que defendem a sociedade diariamente”, ressalta o Ten. Cel. Dent. PM Ogata.

Para ingresso como 2º Tenente Cirurgião(o)-

Dentista estagiário da PM, primeira patente dos profissionais que atuam no Centro, é preciso prestar concurso público. A prova abrange avaliação teórica, de aptidão física, médica, psicológica e psicotécnica; também compõem o processo de seleção, teste prático e investigação social. Após aprovação, os futuros oficiais fazem um estágio de aproximadamente três meses na Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). De lá saem classificados para as unidades de atendimento.